



Jos. de Barros Ferr. inv.

Lucius sc. Lx^o

NOITE V.

I

PASSEI o dia todo, ó Lusitania,
Abraçado co' a pedra, que he tão dura,
Que não pude obrigalla a que cedesse
De meus negros gemidos á amargura.

2

Da Augusta Marcia em attenção ao pranto
Pedi-lhe se voltasse hum pouco ao menos,
Para vermos chorando, quem jurava
Dar-nos com seu favor dias serenos.

EL-

E. 4426 P.

3

Ella banhada em lagrimas gritava,
Imitando a Isabel, .. ó dura lagem,
Meu Espozo adorado ou ver me deixa,
Ou dá ás minhas lagrimas passagem.

4

De minha justa dor compadecida,
Deixa a elle chegar meu pranto ardente,
Talvez que alguma lagrima aquecendo
O seu peito de novo o avivente.

5

Ergue-te hum pouco só, para que eu caiba,
Com elle quero supportar teu pezo;
Quero animar seu feio amortecido
Com a chamma, em q̄ o meu tenho inda accezo.

6

Mas apenas me vires abraçada
Com elle estreitamente, sem demora
Occupa o teu lugar, fecha de novo,
Quero morrer com quem minha alma adora.

7

Quero que para os seculos futuros,
Quando nos encontrarem abraçados,
Conheção os vindouros a pureza
Do fogo, em que vivemos abrazados.

Su-

vcb 507564

